

GRAVIDEZ ADOLESCENTE: DA METÁFORA COTIDIANA À LITERÁRIA

Anderson de Souto (UERJ)
otuos@hotmail.com

Esta comunicação objetiva refletir sobre o modo como a adolescente grávida observa a si mesma e seu estado, focalizando a construção discursiva de sua nova identidade no contexto cotidiano e no literário por meio do processo metafórico. Para tanto, como *corpus* são utilizadas concepções da gravidez adolescente selecionadas no discurso do dia a dia, representado por entrevistas de meninas grávidas para uma pesquisa de doutorado, e no discurso literário, representado pela construção de personagens em dois textos literários – o romance contemporâneo brasileiro *Des-mundo*, de Ana Miranda, e o monólogo africano contemporâneo *A Órfã do Rei*, de Mena Abrantes – que, analogamente, trazem adolescentes grávidas como protagonistas. Além disso, busca problematizar o fenômeno metafórico, há muito considerado nos estudos linguístico-literários como desvio estilístico, ornamento linguístico ou figura de linguagem, tendo como subsídio teórico princípios da semântica cognitiva. A metáfora, nessa corrente, é revista e rediscutida, passando a ser compreendida como forma humana de apreender a realidade: mais do que desvio, ornamento ou figura, trata-se de fenômeno cognitivo. Sendo assim, torna-se importante reconhecer o que há de convergente e de divergente entre construções metafóricas literárias e cotidianas, ressaltando o fato de que ambas se mostram, antes de tudo, manifestações de linguagem e fazem parte da criatividade linguística. O estudo, ao contrapor metáforas nos dois discursos, o faz segundo distintas formas de conceber o estado de gravidez precoce, numa perspectiva que almeja questionar a abissal separação do cotidiano a que a metáfora literária é lançada pelos estudos formalistas, estabelecendo graus de aproximação e afastamento entre ambas.